

Caracterização fitoquímica e potencial alelopático de extratos vegetais obtidos no Oeste da Bahia

Meiritânia X. Alencar (IC)¹, Pedro H.S. Medrado (PG)¹, Valdelice O. Lacerda (PG)¹, Ana M. Mapeli (PQ)^{1*}

Universidade Federal do Oeste da Bahia, ¹Centro das Ciências Biológicas e da Saúde, CEP 47810-059, Barreiras, Bahia, Brasil.

*E-mail: mmapeli@ufob.edu.br

Palavras chave: Cerrado, metabólitos secundários.

Abstract

*The objective of the research was to evaluate the effect of seasonality on the phytochemical composition and allelopathic potential of leaf ethanol extract of *Copaifera sabulicola*. The specie demonstrated inhibitory allelopathic activity and seasonality influenced the results of the bioassays.*

Introdução

As plantas produzem metabólitos secundários que são de grande interesse para o homem, sendo que as condições ambientais interferem neste processo, principalmente a sazonalidade [1]. Quando os compostos secundários de uma planta produzem efeitos benéficos ou danosos sobre outra, esse fenômeno é chamado alelopatia. Assim, o objetivo desta pesquisa foi analisar o efeito da sazonalidade sobre a composição fitoquímica e o potencial alelopático dos extratos etanólicos foliares de *Copaifera sabulicola* J.A.S. Costa & L.P. Queiroz.

Material e Métodos

Folhas de *C. sabulicola* foram coletadas nas estações seca e chuvosa, imersas em etanol 92,8% e, após filtração e lavagens, os extratos foram rotaevaporados. A caracterização fitoquímica foi realizada de acordo com a metodologia proposta por Barbosa et al., e considerou as principais classes de compostos secundários. Nos bioensaios, utilizou-se cinco repetições das concentrações: 0 – água, 0 – etanol, 250, 500, 1000, 2000 e 4000mg/L dos extratos. As soluções foram colocadas em papel filtro contidos em placas de Petri. Após evaporação do solvente e adição de água, semeou-se 50 sementes de *Lactuca sativa* (alface) e 20 de *Zea mays* (milho). As características avaliadas foram: porcentagem de germinação (%G), índice de velocidade de germinação (IVG) e crescimento da radícula/raiz primária (CR/CRP) e do hipocótilo/coleótilo (CH/CC). O experimento foi montado em esquema fatorial 2x7, utilizando delineamento em blocos casualizados.

Resultados e Discussão

No teste fitoquímico, verificou-se a presença de taninos catéquicos, flavonóis, catequinas, flavanonas, esteróides e triterpenóides. Os extratos etanólicos foliares obtidos na estação seca e chuvosa não

interferiram na %G e os dois extratos reduziram o IVG de alface. Quanto ao efeito das concentrações, constatou-se redução no CR e CH. Em relação ao milho, o tipo de extrato não provocou interferência significativa na %G e CC. O extrato obtido na estação chuvosa promoveu aumento no IVG e no CRP, e as concentrações 2000 e 4000mg/L reduziram o CRP.

Conclusões

A sazonalidade não alterou a fitoquímica de *C. sabulicola*; todavia, os extratos obtidos nas diferentes estações promoveram efeitos alelopáticos divergentes.

Agradecimentos

À FAPESB e UFOB

Referência

[1] L. Taiz, E. Zeiger. Fisiologia Vegetal. 5ª edição. Porto Alegre, Artmed, 2013.